

EDITORIAL

A presente edição do *Tourism and Hospitality International Journal* reflete a diversidade e a vitalidade da investigação contemporânea em turismo, hospitalidade e estudos culturais, reunindo contributos que cruzam abordagens operacionais, conceptuais, educativas e éticas. Os artigos agora publicados espelham não apenas o dinamismo do setor, mas também a sua crescente consciência crítica perante os desafios globais da sustentabilidade, da inovação e da responsabilidade social.

A eficiência do controlo de custos em alimentação e bebidas na hotelaria, durante o período pandémico, é aqui abordada através de uma análise qualitativa inspirada no método de Pradiptha, Darlina e Elistyawati, demonstrando como a gestão rigorosa e a monitorização de rácios de custo e produtividade podem assegurar elevados níveis de eficiência, mesmo em contextos de crise. Este contributo reveste-se de particular relevância para a gestão hoteleira portuguesa, ao oferecer indicadores aplicáveis à realidade nacional e estratégias práticas de otimização operacional.

Apresenta-se nesta edição o conceito de *Bubbly Lifestyle*, proposto como uma nova estratégia de diferenciação para a hotelaria de luxo no Algarve. Com base em fundamentos de turismo gastronómico, sustentabilidade e inovação sensorial, o estudo valida, através do método delphi, a aplicabilidade de um modelo que valoriza a cultura local, a personalização e a experiência multissensorial. A investigação confirma o potencial deste conceito para reforçar a identidade territorial e a fidelização em hotéis de cinco estrelas.

A reflexão prossegue com um estudo oriundo da América Latina, que apresenta o Sistema ‘Educação Turística Regenerativa’,

concebido de forma participativa com comunidades rurais. Este modelo educativo propõe uma rutura com os paradigmas tradicionais, apostando numa pedagogia crítica e territorialmente enraizada que promove a regeneração ecosocial. O turismo é aqui entendido como prática de empoderamento comunitário e revitalização territorial.

Em registo mais crítico, o artigo sobre o monumento ao esforço colonial português, no Porto, analisa a permanência de símbolos coloniais no espaço urbano contemporâneo. Sustentado em teorias pós-coloniais e de memória, o estudo defende a contextualização e a reinterpretação destes monumentos como vias para uma pedagogia pública e uma mediação turística eticamente consciente.

Seguem-se duas abordagens centradas nas indústrias criativas e na sua relação com o turismo e a cultura, a partir dos exemplos de Idanha-a-Nova e Óbidos, cidades da Rede de Cidades Criativas da UNESCO. A análise evidencia o papel destas indústrias na inovação local e na sustentabilidade económica e social das comunidades.

A secção de resenhas encerra esta edição com dois contributos significativos: *Responsible Tourism* de Harold Goodwin, referência essencial para compreender o turismo sustentável, e *Beyond Guilt Trips* de Anu Taranath, que convida a uma viagem ética e reflexiva através das desigualdades e das responsabilidades do viajante contemporâneo.

Estes trabalhos reafirmam o turismo como campo multidimensional e transformacional.

Nuno Abraja
Editor-in-Chief

